



Seja um multiplicador do conhecimento, converse sobre este assunto com seus amigos, colegas e familiares.

Para mais informações sobre o produto, acesse:

www.msdonline.com.br
0800-012-22-32

Esta publicação é fornecida como um serviço de Merck Sharp & Dohme aos pacientes.

Não tome nenhum medicamento sem o conhecimento do seu médico; pode ser perigoso para sua saúde.

Referências bibliográficas: 1. Franco EL, Duarte-Franco E, Ferenczy A. Cervical cancer: epidemiology, prevention and the role of human papillomavirus infection. *CAMJ* 2001 164(7):1017-25. 2. Bishop A. Cervical dysplasia treatment: key issues for developing countries. *Bulletin of the Pan American Health Organization*. 1996; 30 (4):378-86.

MC 617/06

10-2007-GRD-06-BR-617-PA



HPV^e Câncer do Colo do Útero



O que é HPV e que doenças ele provoca?

Ao contrário do que se pode pensar, não se trata de apenas um tipo de vírus, mas uma família de vários tipos. Os papilomavírus humano (HPV) são vírus da família *Papovaviridae*, que possui mais de 100 subtipos diferentes identificados. As doenças mais comumente associadas a esses vírus são lesões de pele ou mucosa, que normalmente mostram crescimento limitado e regressão espontaneamente após uma resposta imune. Os subtipos 6 e 11 são encontrados na maioria das verrugas genitais (condilomas acuminados), também chamadas de “crista de galo”. Já os subtipos 16 e 18 são considerados de alto risco e relacionados a tumores malignos, em especial ao câncer do colo do útero.

Uma das características desse vírus é que ele pode ficar instalado no corpo por muito tempo sem se manifestar, entrando em ação em determinadas situações, como na gravidez ou numa fase de estresse, quando a defesa do organismo fica abalada.

Na maior parte das vezes, a infecção pelo HPV não apresenta sintomas. A mulher tanto pode sentir uma leve coceira, dor durante a relação sexual ou notar algum corrimento. O mais comum é ela não perceber qualquer alteração em seu corpo.

Na maioria dos casos, essa infecção não resulta em câncer, mas é comprovado que até 99% das mulheres que têm câncer do colo uterino foram antes infectadas por esse vírus. No Brasil, cerca de 7.000 mulheres morrem anualmente por esse tipo de tumor.¹

Em seus estágios iniciais, as lesões causadas pelo HPV, denominadas displasias, podem ser tratadas com sucesso em cerca de 80% a 95% dos casos, impedindo que a paciente tenha mais complicações no futuro. Portanto, a melhor arma contra o HPV é a prevenção e o diagnóstico o quanto antes.²

Os homens também desenvolvem doenças associadas ao vírus?

Sim. Também nos homens as manifestações clínicas mais comuns são as verrugas genitais, causadas pelos subtipos 6 e 11 do vírus. Mas alguns tipos de HPV de alto risco, como o 16 e 18, também causam câncer, como o de pênis e da região anal.

Como o HPV é transmitido?

A transmissão do HPV se dá por contato direto com a pele infectada, sendo que os HPV genitais são transmitidos por meio das relações sexuais.

Como posso saber se tenho HPV?

Os seguintes exames podem ajudar:

Papanicolaou

É o exame preventivo mais comum. Ele não detecta o vírus, mas sim, as alterações que ele pode causar nas células.

Colposcopia

Exame feito por um aparelho chamado colposcópio, que aumenta o poder de visão do médico, permitindo identificar as lesões.

Biópsia

É a retirada de um pequeno pedaço de tecido para análise.

Captura Híbrida

É um exame que consegue diagnosticar a presença do vírus mesmo antes de a paciente ter qualquer sintoma. Esse é o único exame capaz de dizer com certeza se a infecção existe ou não.

Previna-se contra o HPV e lembre-se:

- A maioria das pessoas infectadas pelo HPV não desenvolve o câncer do colo do útero.
- Por ser o principal causador do câncer do colo do útero, o HPV precisa ser descoberto o quanto antes. Por isso, sempre faça seus exames preventivos anualmente.
- Use preservativos (a proteção não é de 100%).
- Fique atenta a esses sintomas: coceira, corrimento, sangramento anormal, principalmente fora da menstruação e dor durante a relação sexual. Se você tiver algum desses sintomas, procure seu ginecologista.
- Fumar, beber em excesso ou usar drogas afeta o sistema de defesa do organismo fazendo com que o HPV atinja a mulher com mais facilidade.
- Saiba mais sobre o HPV e o câncer do colo do útero e compartilhe todas essas informações com seu parceiro e suas amigas. Assim será mais fácil se prevenir.
- É importante que seu parceiro também procure um médico para verificar se ele está com o vírus.
- Você não está sozinha!

Vacina quadrivalente contra o HPV

Mais uma arma para evitar esta doença

Em 2006, chegou ao Brasil a vacina fabricada pelo laboratório Merck Sharp & Dohme para ajudar a prevenir a infecção pelo HPV, que deve ser usada por quem não quer se infectar com o HPV.

Há uma centena de tipos de HPV, mas a maioria das infecções é causada por apenas quatro deles.

A vacina não serve para tratar quem já tem uma doença causada pelo HPV. A vacina é indicada para prevenir as consequências da infecção **por quatro tipos de vírus, responsáveis por 70% dos cânceres causados por 2 dos tipos de HPV presentes na vacina – 16 e 18 –, ou por verrugas genitais (90% das verrugas são causadas pelos tipos 6 e 11, também presentes na vacina) em uma pequena parcela das mulheres que contraem a infecção.**

Converse com seu médico sobre as maneiras de se prevenir e se a vacina é indicada para você.

